

A VALORIZAÇÃO DA ASSINATURA ESTILÍSTICA NO DESIGN AUTORAL

Florencia Rodríguez Pires¹; Lúcia Bergamaschi Costa Weymar²

¹Universidade Federal de Pelotas – frodriguezpires@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – luciaweymar@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior sobre o Design Autoral e as discussões decorrentes do tema ao longo dos anos, partindo do pressuposto que o designer atua de maneira colaborativa. A discussão sobre autoria caminha ao lado da história do design; do tempo das cruzadas e da pirataria, quando as ânforas de óleo e outros produtos eram roubados em alto mar, até a Revolução Industrial e a falsificação dos têxteis e padronagens, etc. Contudo, a publicação de Roland Barthes, em 1968, de seu ensaio crítico intitulado “A Morte do Autor”, o qual propunha o “fim” da intenção do autor ao explicar que o que realmente importa é a interpretação do leitor, teve uma grande repercussão no cenário popular francês.

Em 1969, Michel Foucault, em resposta a Barthes, publicou o livro “O que é o Autor?” onde delinea “as características e funções básicas do autor e os problemas associados às ideias convencionais de autoria e origem de mensagens” (SOUZA, 2013).

A passagem de VILLAS-BOAS (2000) presente em seu livro “O que é [e o que nunca foi] Design Gráfico” na qual reflete a relação entre artistas, designers e autoria, “[...] designers não têm, por definição, *estilos individuais* – ao contrário do que é comum em artistas – porque o design [gráfico] não é essencialmente *expressão*, mas *solução*” (VILLAS-BOAS, 2000, p. 53) é a motivação deste ensaio, visto que acreditamos que designers tenham um estilo pessoal que possa identificá-los através da estética de seus trabalhos.

“A valorização da *assinatura estilística* no design autoral” é um artigo que busca descrever e analisar nos projetos da designer brasileira Isabela Rodrigues um conjunto de traços, consistentes e recorrentes, que qualificariam a voz pessoal do designer - aquilo que denominamos *assinatura estilística*.

2. METODOLOGIA

Na primeira fase da pesquisa buscamos mapear, de forma breve, a questão de autoria, desde o princípio de seus debates na área literária até o momento em que a polêmica atingiu o campo do design, o que perpassa algumas décadas. A partir deste momento, múltiplas teorias surgem as quais algumas são citadas na pesquisa original, além de determinadas perspectivas, ideias e posicionamentos utilizados para problematizar a presença de *assinatura estilística* no design. O termo *assinatura estilística* têm sua origem no campo literário, e refere-se ao modo como o escritor apropria-se da língua e a torna sua, de uma maneira sólida e recorrente em seu trabalho. A *assinatura estilística* aplicada ao Design conforma os fatores constantes nas obras de determinado sujeito que acabam por representá-lo graficamente, evidenciando sua individualidade.

Para exemplificar os traços de autoria, tomamos como referência a produção de design de Isabela Rodrigues, analisada nas áreas de *branding*, *packaging* e ilustração. A escolha das áreas de atuação profissional acima citadas para os

critérios de avaliação da *assinatura estilística* deu-se graças a uma palestra por ela ministrada em 2013 na Universidade Federal de Pelotas onde as apresentava enquanto seus projetos mais populares, o que também pode ser evidenciado ao observar o seu portfólio *on-line* (Fig 1).

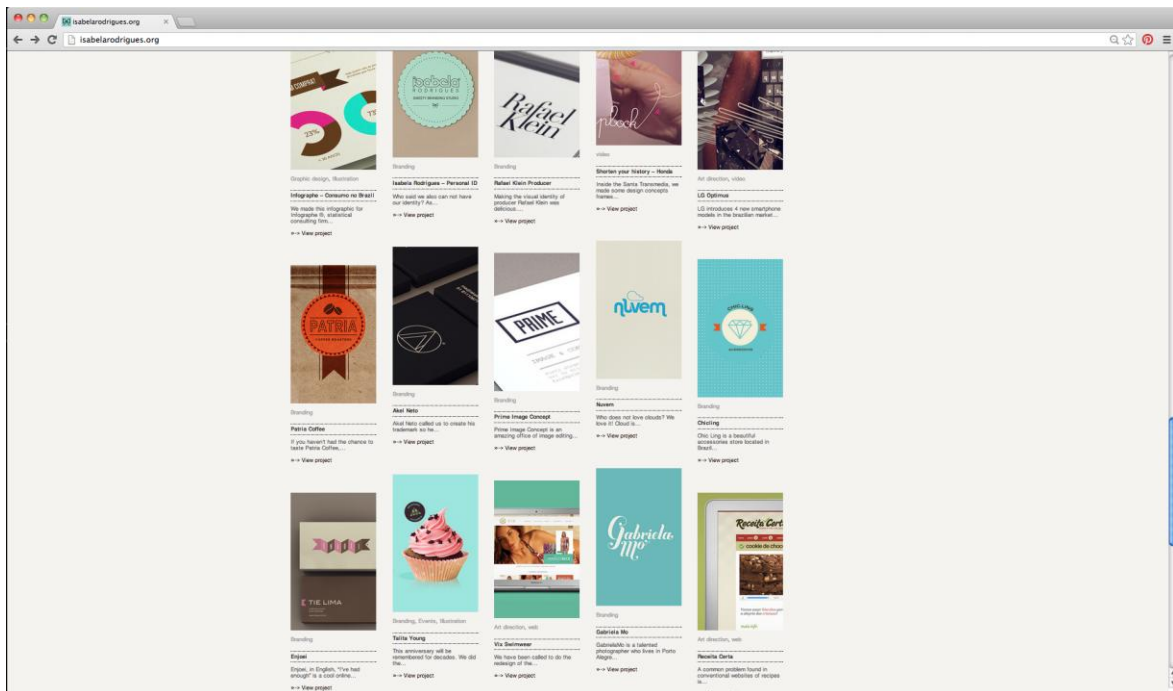


Figura 1: Portfólio on-line de Isabela Rodrigues (Fonte: isabelarodrigues.org)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visto que o artigo não se propõe a encerrar a polêmica discussão sobre a questão de Design Autoral (que toma lugar há mais de quarenta anos), é preciso declarar que os resultados aqui apresentados não são definitivos. A existência de uma *assinatura estilística*, como tratada no presente artigo, permanece uma hipótese que continuará a ser desvendada através da pesquisa maior. Até o presente momento, com o término da primeira etapa, podemos perceber uma espécie de padronização de trabalho, apesar do cunho dinâmico do design produzido por Isabela Rodrigues. Assim, à primeira vista sobre seu trabalho, foram encontrados traços recorrentes em seus projetos, bem como materiais, paletagens, técnicas e estilos, entre outras observações; premissas que sustentam nossa hipótese.

Mediante análise sintática dos elementos visuais da designer Isabela Rodrigues podemos perceber que apresenta um estilo *vintage*, com fortes aparições de cores em tons pastéis, predominantes no panorama de seu portfólio (Fig 1.), mais adocicadas que refletem sobre sua personalidade e seu lado feminino. Em conjunto com estas cores, a designer também utiliza tons de marrom que remetem aos materiais mais artesanais que emprega em seus projetos gráficos.

O uso de tipografias fluidas também ocupa um papel protagonista em seus projetos, sejam cursivas ou serifs, buscando unir o conceito ao projeto em questão.

Da mesma forma, é possível ver uma preocupação com a apresentação do trabalho, centralizando os projetos, apresentando-os de forma clara e limpa.

4. CONCLUSÕES

Como citado anteriormente, a discussão de autoria vêm se alastrando há mais de quatro décadas, portanto a pesquisa não se propõe a pôr um ponto final à história; por outro lado, a *assinatura estilística* surge da necessidade de valorizar a contribuição do designer e esta pesquisa tem por objetivo analisar os meios pelos quais possa ser percebida a sua existência. Desta forma, o trabalho apresentado também pode auxiliar outros designers e futuros designers a construir seu estilo, o que contribui, então, com seu reconhecimento. Sendo esta uma pesquisa inicial, outros caminhos podem ser desbravados mediante novas análises, o que pode nos encaminhar a outras variáveis autorais além da assinatura e do estilo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROCK, Michael *The Designer as Author: What does it really mean to call for a graphic designer to be an author?* **Eye Magazine** Londres, v. 5, n. 20 1996

VILLAS-BOAS, A. Design Gráfico não é Arte. In: VILLAS-BOAS, A. **O que é [e o que nunca foi] design gráfico**. Rio de Janeiro: 2AB, 2000. Cap.8, p.51-69.

WEYMAR, L. B. C. **Design entre Aspas: Indícios de Autoria nas Marcas da Comunicação Gráfica**. 2010, 331f Tese (Doutorado em Comunicação Social) – Faculdade dos Meios de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

WEYMAR, L. B. C. **Autoria em Design Gráfico**. In: **9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM DESIGN**, São Paulo, 2010.

O Designer é mesmo o autor da criação? ABC Design, Curitiba, 04 mai. 2012. Coberturas. Online. Acessado em 03 ago. 2013. Disponível em <http://abcdesign.com.br/por-assunto/debate/o-designer-e-mesmo-o-autor-da-criacao/>

O Designer enquanto autor. Filosofia do Design, São Paulo, 11 mar. 2013. Acessado em 27 jun. 2013. Online. Disponível em: <http://filosofiadodesign.wordpress.com/2013/03/11/o-designer-enquanto-autor/>